



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

[Handwritten signature]
1
[Handwritten signature]

ACTA 03/2017

ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DO CONCELHO DE ALIJÓ DO DIA 29 DE JUNHO DE 2017

Aos 29 dias do mês de Junho de dois mil e dezassete, na Sala de Sessões da Câmara Municipal, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Alijó. ***

Dos trinta e cinco membros que a compõem, faltaram a esta sessão os Senhores Deputados Telmo Pinto, Humberto Barbosa, Alexandra Cardoso, Ana Maria Paulo, Estela Teixeira, Luís Lameiras, Domingos Henriques, Filomena Nogueira e Fátima Barros. ***

Por parte da Câmara Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente, Carlos Jorge Magalhães, o Senhor Vice-presidente, José Rodrigues Paredes e os Senhores Vereadores Cristina Ribeiro Felgueiras, Adérito Figueira e Luis Miguel Rodrigues. ***

A sessão foi presidida por Manuela Domingues, Presidente da Mesa, secretariada por Mário Vaz, 1º Secretário da Mesa e Glória Veiga, em substituição da Senhora 2ª Secretária, que não se encontrava presente. ***

Havendo “quórum” foi, pela Senhora Presidente, declarada aberta a sessão quando eram 15.00 horas, com a seguinte **ORDEM DO DIA**: ***

UM: *Exposição do Senhor Presidente da Câmara – Apreciação, nos termos da alínea c) n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09; ****

DOIS: *Apreciação e Recomendação à Câmara Municipal para que delibere a participação do Município na Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM); ****

TRÊS: *Proposta de atribuição de despesas de representação aos Dirigentes Intermédios de 2.º grau – Chefe de Divisão (n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08 – Apreciação); ****

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

2

QUATRO: Proposta de designação do júri para os procedimentos concursais para o cargo de direcção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão (n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08 – Aprovação);***

CINCO: 11.ª modificação aos Documentos Previsionais de 2017, que se traduz na 9.ª alteração ao Orçamento da Despesa e na 3.ª revisão ao Plano Plurianual de Investimentos – Aprovação;***

SEIS: Proposta de celebração de protocolo com a empresa Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A. – Transportes Escolares 2017/2018 (autorização nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21/02 (LCPA) – Aprovação.***

PRESIDENTE DA MESA ***

Informou que a 2ª Secretária da Mesa não estaria presente na sessão, convidando para a substituir a Senhora Deputada Glória Veiga. ***

Deu conhecimento do expediente recebido e enviado, designadamente: ***

- Do pedido de justificação de falta da Deputada Alexandra Cardoso à última sessão da Assembleia Municipal que, face aos motivos invocados, considerou justificada; ***
- Dos pedidos de justificação de falta dos Deputados Domingos Henriques e Ana Maria Paulo, à sessão de hoje, as quais, face aos motivos invocados, considerou justificadas; ***
- Da comunicação da Presidente de Junta de Freguesia de Santa Eugénia, Fátima Barros, de que não estará presente na sessão de hoje e que será substituída pelo Secretário da Junta, Senhor Manuel José Azevedo Barros; ***
- Da recepção do mail da Junta de Freguesia de Vilar de Maçada para a abertura da I Feira de Saberes e Sabores, que se realizou no dia 18 de Maio de 2017, pelas 18.30h, do qual foi dado conhecimento a todos os Senhores Deputados, por mail de 11/05; ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

3

- Da recepção do mail remetido pelo Presidente do Grupo de Cantares de São Mamede de Ribatua para a II Edição das Marchas no Jardim das Laranjeiras nos dias 10 e 24 de junho, pelas 21.30h, do qual foi dado conhecimento a todos os Senhores Deputados, por mail de 29/05; ***
- Da recepção do convite remetido pelo Senhor Presidente da Direção da Associação Romaria N.º Senhora da Piedade para a inauguração da Feira Gastronómica Tripas Transmontanas, que decorreu no dia 9 de Junho em Sanfins do Douro, do qual foi dado conhecimento a todos os Senhores Deputados por mail de 05/06; ***
- Da recepção do mail da Associação Nacional das Assembleias Municipais, a remeter proposta para apreciação e recomendação à Câmara Municipal para que delibere a participação do Município na ANAM, a qual faz parte da ordem do dia de hoje; ***
- Da recepção do Jornal das Misericórdias e do Jornal da Associação Portuguesa dos Deficientes;
- Da recepção da I Revista das Assembleias Municipais; ***
- Da recepção das actas de reunião de Câmara de 17/04, 28/04, 16/05, 23/05, 26/05, 09/06 e 19/06;
- Da recepção das minutas de reunião de Câmara de 28/04, 16/05, 23/05, 26/05, 09/06, 19/06 e 23/06. ***

De seguida, a Senhora Presidente da Mesa colocou em discussão a acta da reunião ordinária da Assembleia Municipal de 19/04/2017 tendo aberto inscrições para o efeito. Não havendo inscrições, foi colocada em votação, tendo sido aprovada por maioria. Como o Senhor Deputado Samuel Cunha e o Senhor Secretário da Junta de Freguesia de Santa Eugénia não estiveram presentes na última sessão da Assembleia Municipal não participaram da votação. ***

Antes de introduzir a ordem do dia solicitou um minuto de silêncio pelas vítimas dos incêndios ocorridos no país, nomeadamente Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera.

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

4

Handwritten signatures and initials in black and blue ink.

Introduzido o período de antes da ordem do dia, inscreveram-se para usar da palavra os Senhores Deputados Cláudio Viela, António José Lousa, José Manuel Barros Ribeiro (Presidente da Junta de Freguesia de São Mamede de Ribatua), Fernando Gerardo de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Maçada) Alceu Costa, Laureano Guedes, Joaquim Veloso e Duarte Guedes.

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): ***

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal, Digníssima Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente de Câmara, Excelentíssimos Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhoras e Senhores Deputados, estimado Público aqui presente. ***

Quero começar por apresentar uma justificação pela falta a esta Assembleia Municipal de alguns Deputados da Bancada do Partido Socialista, porque fizeram uma visita de trabalho ao Parlamento Europeu, a convite do Senhor Eurodeputado Pedro da Silva Pereira. ***

Queria pedir a aprovação de um voto de pesar em memória das vítimas do trágico incêndio de Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera e que o mesmo fosse comunicado às entidades destas áreas de influência. ***

Já que estamos a falar em matéria de incêndios, quero também referir um grande incêndio que houve na Freguesia de Vila Verde, que chegou a ameaçar a localidade de Freixo. Causou graves prejuízos no património agrícola da mesma, nomeadamente nos pastos para os animais, alguns apiários foram afectados e chegou mesmo a ameaçar muitas casas da localidade de Freixo, que só não foi mais trágico pela rápida prontidão dos Bombeiros do Concelho de Alijó. Posto isto, quero agradecer-lhes o trabalho desenvolvido no mesmo. ***

A propósito de incêndios, esta questão foi levantada em reunião de Câmara, em Maio, pela oposição camarária e não teve uma resposta clara. Teve lugar em Vila Real uma reunião da Protecção Civil Municipal com os diversos Municípios para debater a época de incêndios e do Executivo de Alijó não esteve lá ninguém. Eu queria saber porquê e se não acham que seria um tema importante para o nosso Concelho? ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

5

Já que estamos a falar de falta de representação vamos também falar um pouco da CIMDouro. Pelo que sei, houve ontem uma reunião da CIMDouro em Foz Coa onde inclusive se falou do PROVERE e faltaram, mais uma vez, o Executivo de Alijó, o que aconteceu, por diversas vezes, este ano. É verdade que faltaram? Não acham que seria uma reunião importante? Como é que defendem o Município se lhe retiram a voz nessas reuniões? É assim que querem afirmar a nossa terra? ***

A propósito também de Vila Verde, quero felicitar a população da Freguesia de Vila Verde pelos tapetes de flores do Corpo de Deus. É verdade que se fazem um pouco por todo o Concelho mas tem na Freguesia de Vila Verde o seu expoente máximo. ***

Queria também felicitar a organização da Feira Gastronómica de Vilar de Maçada e Sanfins do Douro. E a propósito de Feiras e exposições, queria também perguntar porque é que, mais uma vez, este ano, a Câmara Municipal não se fez representar na Feira Nacional de Agricultura de Santarém. Fizeram-no em 2014. Disseram aqui nesta Assembleia Municipal que era uma questão estratégica para o Concelho, mas a verdade é que desta vez, e mais uma vez, não marcaram presença. Continuo a perguntar: é assim que querem afirmar a nossa terra? ***

Quero também agradecer os convites endereçados para os vários eventos realizados, tais como festivais de folclore que aconteceram em Santa Eugénia, marchas populares que se realizaram em várias freguesias e bailes dos Santos Populares que as nossas Freguesias costumam sempre organizar. Quero salientar que é enorme o dinamismo das comissões de festas e associações do Concelho nestas actividades. ***

Isto leva-me a falar um pouco sobre a proposta de atribuição de subsídios avulsos às associações. Depois de vários anos em que não foram atribuídos quaisquer apoios financeiros às Instituições do Concelho por esta Câmara, finalmente estão a ser atribuídos subsídios a várias associações, mas aos poucos. ***

Tenho acompanhado as reuniões do executivo e vejo que, ora vai uma, ora vão duas, ora vão três. O que não percebo é a ordem pela qual esses subsídios estão a ser atribuídos. É pela ordem de

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Daslumbrante Património Natural

6

entrada dos pedidos? Porque não apresentam uma proposta global que contemple todas essas associações? ***

Sei que esse pedido já foi feito pelos Senhores Vereadores da oposição em reunião de Câmara, mas quero aqui também fazê-lo. Gostava de ter informação pormenorizada sobre os pedidos de apoio apresentados pelas Instituições para este ano de 2017, datas da sua apresentação, quais as actividades em causa e pontos de situação das mesmas. ***

Vamos falar um pouco de obras nas Piscinas Municipais e quero desde logo perguntar ao Senhor Presidente de Câmara qual a data prevista para abertura das Piscinas Municipais? Isto porquê? Porque estão a decorrer obras no seu exterior, como estão à vista de toda a gente. A intervenção no exterior das Piscinas, todos nós sabemos, é uma necessidade há muito sentida. A questão que se coloca é porque se iniciaram essas obras nas vésperas do início da época balnear? ***

Era suposto que as piscinas exteriores abrissem ao público neste período e isso não vai acontecer porque a Câmara iniciou as obras necessárias muito tardiamente. Porquê? Foi de propósito para as Piscinas não abrirem? Tem a Câmara consciência da importância deste equipamento no Verão para as nossas populações e em particular para os jovens em período de férias escolares? Mais um equipamento municipal que não está aberto e ao serviço da população. É assim que querem afirmar a nossa terra? ***

Leva-me também a falar um pouco no Auditório Municipal. Já se perdeu a conta ao número de vezes que esta questão aqui foi levantada. Mas ainda assim insistimos nela, porque é importante. É aliás muito importante e revelador da incompetência deste executivo do PSD. Como se mantém um equipamento destes fechado há mais de 3 anos? É assim que querem afirmar a nossa terra?

Bem sei que não foi o Executivo do PSD a executar este importante projecto. Foram os executivos do PS. Mas ainda assim deveriam perceber que mais do que a sua paternidade pertencer ao partido A ou B, ele pertence ao Município e aos Municípes. Um de vários outros investimentos municipais estratégicos que os executivos do PS erigiram neste Concelho e que os senhores, de modo

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

7

inexplicável, insistem em desvalorizar. ***

Quero também referir aqui mais uma situação. Assisti à última reunião de Câmara e, mais uma vez, foi retirado um dos pontos da reunião de Câmara, a meu ver, por falta de planeamento. A falta de planeamento é evidente em assuntos que aí vão, tendo de ser os vereadores da oposição a detectar falhas que nem os serviços, nem o Executivo permanente detectam. Deveria haver mais e maior preparação e planeamento por parte do Executivo do PSD. ***

Por todos estes motivos que aqui apresentei é necessário e urgente fazer diferente e fazer melhor. Muito obrigado. ***

DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD): ***

Boa tarde a todos. ***

A primeira coisa. Estranhei quando recebi esta ordem do dia. Estava a ler e olhei para a data. Pensei que havia aqui um equívoco... 22 de fevereiro de 2017. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Há, efectivamente, um equívoco. Deveria estar 22 de Junho, Senhor Deputado. As nossas desculpas. Muito obrigado.

DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD):***

Obrigado pelo esclarecimento. ***

O segundo ponto. Tendo em conta que eu me demiti do partido pelo qual fui eleito, não devo usar do tempo da bancada onde estava representado. Por isso, todas as intervenções que fizer são os cinco minutos que tenho direito. Obrigado. ***

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO MAMEDE DE RIBATUA (MAIS): ***

Muito boa tarde. Aproveito para cumprimentar a Senhora Presidente da Mesa, respectivos Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, caríssimos Deputados. ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

8

Em primeiro lugar quero fazer aqui um agradecimento à Câmara Municipal pela ajuda que prestou na realização de mais uma Feira da Laranja em São Mamede de Ribatua. ***

Em segundo lugar também quero aqui enaltecer o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Cantares na realização de mais um evento, neste caso, as III Marchas Populares na Freguesia de São Mamede de Ribatua. Um grupo com dificuldades financeiras mas que, com os poucos recursos que tem, consegue, com a ajuda da população e da Freguesia, dinamizar e realizar estas marchas. ***

Em terceiro lugar queria aqui apontar uma situação que se passa na Freguesia e que pedia uma atenção especial da Câmara Municipal. Nós temos uma avenida, chamada Avenida do Areal, uma avenida em que não é possível colocar passeios. Uma avenida de uma zona residencial onde há bastantes idosos e onde se tem verificado um descontrolo na velocidade de carros e de moto quatro. Chamava a atenção da Câmara para esta situação, antes que aconteçam acidentes graves, essencialmente com as pessoas idosas, porque há pessoas que não respeitam os peões. E, já que a Câmara Municipal anda a colocar umas lombas na Freguesia de Alijó eu solicitava e pedia encarecidamente - até porque uma das bandeiras desta Câmara Municipal no início do mandato foi "Primeiro as Pessoas", e acho muito bem que em primeiro lugar sejam as pessoas - que olhem para esta situação e façam os esforços necessários para colocar nessa avenida uma ou duas lombas para evitar males maiores para a população. Era só, muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILAR DE MAÇADA (PS): ***

Boa tarde. Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Alijó, excelentíssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados da Assembleia Municipal e Público em geral. ***

Quero agradecer em primeiro lugar todo o apoio logístico prestado pelo Município de Alijó, necessário à realização da I Feira dos Saberes e Sabores em Vilar de Maçada. ***

Agradeço também a participação de todas as Instituições e entidades envolvidas neste evento, bem como de todas as pessoas que de algum modo contribuíram para o sucesso desta Feira. Em

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

9

nome da Freguesia de Vilar de Maçada, muito obrigado a todos. ***

DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): ***

Excelentíssima Senhora Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Público presente, muito boa tarde a todos.

Eu também trazia aqui como primeiro ponto a referência a um voto de pesar. Já foi referido duas vezes, naturalmente que o sentimento é comum. ***

Depois, também não tinha conhecimento da ausência dos Senhores Deputados Socialistas. Oxalá façam uma boa visita de trabalho, isso é que interessa e se possível, com algum proveito para o nosso Concelho, que é o importante. ***

Queria referir apenas duas coisas. Vi, há dias, na Zona Industrial de Alijó, que as estradas estão a ser limpas com uma faixa que me parece que é o que a lei exige, uma faixa na ordem dos dez metros. Dou os parabéns à Câmara por esse trabalho e penso que esse trabalho é de facto fundamental, importante, mesmo urgente, se ainda não está feito, com adjudicação, porque me parece que não há pessoal, mas nestes casos o dinheiro nunca é mal gasto. ***

É importante que este trabalho que está a ser feito na Zona Industrial se estenda a praticamente a todas as estradas municipais, pelo menos, do Concelho, porque de facto, os perigos de incêndio são por demais evidentes, infelizmente com os tristes exemplos que aconteceram no país. ***

Por último, verifiquei que temos um novo telefonista. Conhecia lá uma moça, a Laurinha, que é da minha terra, mas vi que estava lá um novo telefonista. Não sei se houve concurso, se não houve? Estranhei até, porque me parece que havia gente suficiente. Não sei se posso ser esclarecido sobre o que se passou. Muito obrigado. ***

DEPUTADO LAUREANO GUEDES (MAIS): ***

Excelentíssima Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e Excelentíssima Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais e Público presente.

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

10

Permitam-me umas palavras íntimas. Parafraseando uma canção de Coimbra, tudo tem mais encanto na hora da despedida. Não estou a fazer uma despedida oficial, mas estou a prepará-la, porque possivelmente na última Assembleia poderei não estar presente. ***

Apenas, para manifestar a esta Assembleia o meu reconhecimento pela oportunidade que tive de participar em motivações tão enriquecedoras de diálogos/debate de exemplar comportamento cívico e democrático, ao longo destes quatro anos, de trabalho em prol do nosso Concelho. ***

Aos meus companheiros do MAIS, o meu reconhecimento pela postura adoptada ao longo deste trajecto, onde sempre estive uma vontade de participação, com ideias e projectos e o voto individual e colectivo, como movimento de convergência e equilíbrio entre forças envolventes do Poder Executivo e do Poder de Oposição. ***

Para mim foi um exemplo histórico na vida política desta Autarquia, onde se demonstrou que a gestão democrática não se esgota nos partidos políticos. Vai muito mais além. ***

Como munícipe, agora, faço um apelo já ao Executivo posterior, que irá suceder, o tão anunciado património natural do Vale do Tua, se é ou não, uma oportunidade de projectar futuros empreendimentos a favor da Região e do Concelho? Pode ou não enriquecer a qualidade de vida dos nossos Municípios e do nosso território, este deslumbrante património natural? ***

Em conclusão direi apenas que não podemos, tão-pouco devemos exhibir, uma imagem virtual, apenas para preencher tão-somente utópicos projectos eleitoralistas. É urgente participar activamente e partilharmos este projecto real. ***

Termino comunicando que não estarei presente nas próximas campanhas eleitorais. Contudo, serei anfitrião na minha terra, São Mamede de Ribatua, com todos os movimentos políticos na apresentação dos seus programas. ***

Senhora Presidente da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, amigos de sempre, até breve. Obrigado pela atenção. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

11

Esperamos, Senhor Deputado, que esteja cá, na próxima Assembleia, que será a última para fechar este ciclo. Esperamos isso. ***

DEPUTADO JOAQUIM VELOSO (MAIS): ***

Excelentíssima Senhora Presidente da Mesa da Assembleia, restante Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara, Excelentíssimos Senhores e Senhoras Vereadores, Excelentíssimas Senhoras e Senhores Deputados, Público aqui presente. ***

Senhor Presidente, na última Assembleia a Senhora Presidente da Junta de Faviaos fez aqui um pedido em relação às passadeiras na Avenida Senhora do Socorro. Eu venho, mais uma vez, reforçar esse pedido, porque os carros que vêm no sentido Sanfins/Faviaos, principalmente, também vão em sentido contrário, claro, mas apanham aquela embalagem na Adega e não respeitam as inexistentes passadeiras junto à Adega Cooperativa, onde passam os miúdos que vêm da pré para a creche, ao pé dos Bombeiros e ao pé da Avenida Senhor Jesus do Outeiro, passadeiras totalmente inexistentes. ***

Agora, vem o Verão, vão muitas crianças para o parque infantil, atravessam ali, ninguém respeita.

Eu quase todos os dias paro na Avenida, passo para o outro lado do passeio e vejo que os automobilistas não vêm as passadeiras. Senhor Presidente, ou manda pintar aquelas passadeiras, ou faz como fez na Avenida Francisco Sá Carneiro, que só tem um sentido. Na minha opinião nem justifica muito aquilo, porque só tem um sentido para cima e para baixo, mas está bem que fica bonito. Acho que ali, em Faviaos, se justificava mais. Ou então, colocar alguns sinais de controlo de velocidade. ***

Não sei o que é que tem em mente, o que é que pretende fazer para ali, mas era necessário fazer alguma coisa. ***

Em relação à Avenida Senhor Jesus do Outeiro, eu não sei se a obra já está concluída ou não, mas continuam lá os mamarrachos dos postes de cimento a desfear as árvores e a nova iluminação. Alguns postes estão há semanas lá no chão, nos passeios. Os bancos nunca mais regressaram aos

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

12

locais. A avenida está suja. Tem erva com quase meio metro de altura, encostada aos passeios. É uma vergonha. A entrada na curva dos passeios estão cheios de cascas das árvores. Não entendo. Ainda no domingo foi um domingo de aniversário e a gente olha para aquela Avenida e fica com um sentimento triste. Como é que pode uma avenida com um ano, já ter erva tão alta, já com flor? Só se aquela erva for para enfeitar já a avenida... Já tem flor. É tudo para já. Obrigado. ***

DEPUTADO CARLOS GUEDES (MAIS): ***

Muito boa tarde Excelentíssima Mesa, Senhor Presidente, Colegas, Público em geral. ***

A minha pergunta também vai no sentido à pergunta que o Deputado Cláudio fez sobre a abertura das Piscinas Municipais, visto que realmente as obras estão muito atrasadas. Eu queria perguntar se têm alguma solução, porque as associações já têm as crianças nas férias desportivas e férias +, etc., Quería saber qual era a solução do Executivo até a abertura das Piscinas Municipais de Alijó? Vão disponibilizar autocarros para as piscinas de Carrazeda, de Sabrosa ou até de Vila Flor? Ou têm outro tipo de solução para as crianças? É que vindo o Verão não vamos ter as crianças fechadas dentro de uma sala o dia inteiro. Era só, obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Muito obrigado, muito boa tarde a todos, Senhora Presidente, Excelentíssima Mesa, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Excelentíssimo Público. ***

Esta reunião da Assembleia Municipal calha numa data em que todos estamos pesarosos pelos trágicos acontecimentos de Pedrógão. Já foi aqui referenciado por várias vezes, mas eu não me canso e terei de me solidarizar com os votos expressos relativamente a todas as vítimas que tragicamente faleceram naquele incêndio. ***

E agora, iniciando a nossa reunião - e vou começar pelo fim - quero agradecer as palavras do Senhor

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

13

Laureano Guedes, pelo facto de vir aqui fazer uma despedida antecipada, que eu espero bem que não seja. É que as suas intervenções, para mim, elevam sempre o debate. Portanto, espero que até à última, em Setembro, nos encontremos mais uma vez. ***

E agora, entrando propriamente nas intervenções que foram feitas, vou começar pelo Senhor Deputado Cláudio. ***

Efectivamente, o fogo do Freixo teve uma dimensão bastante grande, mas graças à intervenção pronta de diversas corporações - e não falo só nas do Concelho de Alijó, estiveram outras corporações envolvidas, que agora não vou mencionar, mas que estiveram três ou quatro, porque me pode falhar alguma - o fogo foi debelado. Assisti às operações no lugar, na ponta da mangueira. E salvou-se o Freixo. E um obrigado muito especial a Sanfins e Alijó. Tiveram uma intervenção fabulosa no momento em que as casas estavam a começar a arder. ***

Presenciei e embora estivesse lá a televisão, eu achei que não devia fazer nenhuma intervenção, porque não me agrada a presença de órgãos de comunicação social quando as coisas estão no limite e estão casas e vidas em perigo. Acho que é uma exploração negativa de uma tragédia. ***

Relativamente à reunião da Protecção Civil eu vou deixar essa resposta para o Senhor Eng.º José Paredes porque é uma competência dele e ele sabe perfeitamente como responder a isso. ***

Relativamente à reunião da CIMDouro, Efectivamente, ontem não fui à reunião da CIMDouro. Estava preparado e pronto para sair quando chegou uma coisa do Tribunal de Contas e o tempo está a contar no nosso empréstimo de 11.3 milhões. Vinha com cinco quesitos e o tempo está-se a esgotar, pois eles entram de férias daqui a quinze dias. Esses cinco quesitos tinham que ser respondidos de imediato. Ontem trabalhámos todo o dia e hoje estão a trabalhar todo o dia. Estamos em contacto com o nosso assessor para esta operação bancária. **

Achei muito mais importante defender este empréstimo, pois o tribunal fecha para férias dia 15 e nós temos que ter lá tudo até esse dia, porque senão todo o esforço que fizemos não se vai reflectir e reflete-se numa perda de cem mil euros por ano para o Município de Alijó se não conseguirmos

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

14

esta operação. ***

Portanto, achei mais interessante ontem não ir. No entanto estive em contacto e sei o que lá se passou. Já tenho até um relatório e sei que não se perdeu ainda nada. Poder-se-ia perder se não respondermos em tempo ao Tribunal de Contas. ***

Quanto à Feira Nacional de Agricultura, este ano não estivemos. Não temos massa crítica para nos deslocarmos a uma distância tão grande. É um esforço muito grande, quando estamos envolvidos aqui, pois, como deu conta, todas as localidades quiseram fazer a sua feira e quiseram ter o seu momento. As pessoas são sempre as mesmas. As que fossem para Santarém seriam sempre as mesmas que montam barracas em Vilar de Maçada e que vão montar no Castedo e em São Mamede. São sempre as mesmas pessoas. Portanto, nós não temos capacidade humana de resposta. Não quer dizer que eu não entenda da importância de estar representado em Santarém, pois no ano em que nós tivemos essa disponibilidade, estivemos lá. Neste momento estamos mesmo com falta de pessoal. Muita, muita falta de pessoal. Estamos a entrar num momento crítico.

Quanto à atribuição avulsa, como lhe chamou, de subsídios às Associações, não é avulsa. À medida que os processos vão estando prontos, vamos andando. Mas também, por trás disto há uma coisa que se chama equilíbrio orçamental. Não vou gastar num mês o que tenho de gastar em dois. Não vou pôr em perigo o equilíbrio em que estamos. Nós saímos do excesso de endividamento, mas estamos com uma margem curta, que, como ouviu na reunião, é de 240 mil euros. ***

Portanto, nós temos que estar sempre atentos e ver se cada movimento que se faz, se põe em perigo ou não o equilíbrio. Com o equilíbrio estamos comprometidos. Com a transferência para as Associações vai acontecer gradualmente sem pôr em causa o equilíbrio financeiro do Município. Por trás destas decisões há sempre um trabalho financeiro muito grande. Será fácil chegar aqui, e dizer, “isto devia ser tudo de uma vez”. E depois? Não é assim. ***

Eu, enquanto responsável pela gestão desta Câmara tenho que estar atento a isso. É essa missão que eu tenho. Não posso pôr em perigo, novamente o equilíbrio deste Município. Todas as

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

15

Associações serão objecto de uma atribuição, dentro do que o orçamento nos permitir, do que está inscrito em orçamento. Será com a equidade possível, será distribuído por todos. ***

Relativamente às obras da Piscina vou deixar aqui para o Senhor Eng.º José Paredes que sabe como é que estão as obras. ***

Quanto ao ponto retirado da Câmara, isso não é mais do que querer explorar o que não existe. Os pontos fazem-se para apresentar, as propostas para serem retirados. Está consagrado em lei. Porque é que nós estamos a criticar uma coisa que é possível fazer? Não há nenhuma ilegalidade. Ainda por cima adjectivar de "incompetência". Incompetência é muito mais do que isso. Incompetência são outras coisas. ***

Senhor Deputado José Ribeiro, efectivamente já na última reunião falou disto. Até já houve uma proposta para fazer uns passeios, mas aquilo é estreito, a passagem na Avenida do Areal. Se se resolver com umas lombas, acho que é uma reunião que a Junta de Freguesia e o Município terão que encontrar. Tem de ser de comum acordo. O Município não vai lá chegar e pôr umas lombas, não é? Até porque, como sabe, a acção sobre o território, primeiro que tudo, cabe à Junta de Freguesia. Se a Junta de Freguesia chegar aqui e disser, preciso de duas lombas, uma aqui e outra ali, ou três, ok, vamos ver do que é que estamos a falar, quando custa, como é que se põe, quem é que vai lá pôr. Isso resolve-se, não vamos pôr em perigo essas pessoas idosas que passam pela Avenida do Areal, de forma alguma. Quando quiser acertamos isso. ***

Senhor Alceu Costa, ainda bem que referiu a limpeza das bermas. É um esforço grande que estamos a fazer. Como sabe, não temos pessoal. Estamos num esforço de contornar lei e conseguir contratar empresas para fazer esta limpeza, mas é nossa intenção - e está a acontecer já - limpar o possível, até porque estamos numa época de incêndios. Isto já devia ter acontecido há mais tempo, mas, infelizmente, esta lei que nos rege relativamente aos contratos é esquizofrénica. Por um lado castiga-nos se não fizermos isso e por outro impede-nos de contratar seja o que for, muito embora tenhamos dinheiro para isso. Quem legislou nunca pensou estar numa autarquia. Isto é um lugar ingrato e é todos os dias um esforço enorme para contornar a lei. Ora bem, quem está numa

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

16

16

autarquia são pessoas sérias. Nós não podemos estar sempre a querer contornar a lei como se fôssemos alguns fora-de-lei. Não o somos, nem acredito que nenhum autarca seja. O que se passa é que as leis para as autarquias são de tal maneira sempre carregadas de uma suspeição que levam ao absurdo, nós quereremos limpar as bermas por causa dos incêndios e com uma verba até relativamente baixa, não era nada que não pudéssemos e não o podermos fazer. ***

Não sei, mas futuramente as autarquias têm que pensar muito bem e pôr esta questão à tutela que isto tem que ser alterado, principalmente as limpezas das matas, das bermas. Isto tem que ser alterado, isto não pode continuar com estas regras. Nem um autarca pode ser pressionado ao ponto de contornar a regra e, daqui a um mês, estar no Ministério Público, aqui d'el rei que fez e aconteceu, gastou não sei quanto com uma empresa. ***

Acho que devemos, juntos, não estarmos a criticar-nos uns aos outros, mas cada um, no fórum onde tem influência dizer, "nós temos que alterar isto". Não é justo do País para com quem vive no interior, rodeado de árvores, palhas e palhuços. Não é justo. E não é justo num território com uma população tão envelhecida, que não se lhe pode pedir que cumpram a lei dos 50m que eles, coitados, nem da cama conseguem sair. E o dinheiro que têm é para os remédios. ***

Portanto, nós temos que ter uma acção muito mais efectiva. Vamos todos, cada um no seu fórum e não fazer disto política, mas sim política a nível central, dizer "alterem, por favor, estas regras".

Quanto ao novo telefonista, chama-se Paulo Dias. Este senhor esteve num concurso em 2004 e apresentou-se como deficiente. Na altura, teria que ser admitido como deficiente. Por qualquer motivo que eu não consigo esclarecer - não sei como é que foi o júri da altura - não foi admitido e pôs uma acção ao Município, em 2004. ***

Essa acção teve agora pronúncia. O Município foi condenado. Condenado não só a admiti-lo - neste momento arranjamos aquela função - como ainda a indemnizá-lo. Fomos condenados em 214 mil euros. ***

Portanto, foi um concurso em que houve uma falha e que parece que o senhor tinha razão. Sou

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

17

alheio, mas sou solidário com quem é injustiçado num concurso e tratando-se de um deficiente quando a lei dizia que deveria ser admitido no concurso. ***

Portanto, o nosso colaborador Paulo Dias está nesta situação. Face às dificuldades que ele tem, pronto, à deficiência que ele tem, está no telefone e está a desempenhar muito bem a missão. Estou a gostar dele. Pronto, alguma justiça mas que vamos pagar muito caro. ***

Senhor Deputado Joaquim Veloso, efectivamente já na última reunião falámos aqui nas passeadeiras de Favaio. Não sei qual será a melhor solução, se é pintá-las se é pôr lombas. Isto tem que ser articulado entre a Junta e o Município, porque realmente já houve ali acidentes, já houve acidentes mortais até e era necessário, isso reconheço. Não houve oportunidade, mas a Junta de Freguesia e o Município estão disponíveis para encontrar a solução. As passeadeiras estão lá, têm é que ser reavivadas, têm que ser pintadas. Agora, será suficiente pintar aquilo? Não sei, vamos analisar, mas tem razão. ***

Controlo de velocidade? Todos nós sabemos a velocidade máxima a que se entra numa povoação. Vamos pôr fotografia é? Também é um excesso. Cada um de nós e aos nossos amigos e aos nossos familiares é que temos de transmitir este comportamento cívico. Vai numa localidade, por favor abrande. Isto aqui é permitido cinquenta ali na recta e depois quarenta dentro já mesmo.

Senhor Carlos Guedes quanto à abertura das Piscinas Municipais vou deixar o esclarecimento para o Senhor Eng.º José Paredes. E neste momento pedia à Senhora Presidente se podia dar a palavra ao Senhor Eng.º José Paredes para falar sobre estas questões que lhe foram postas. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Vice-presidente da Câmara para falar sobre a questão da reunião da Protecção Civil de Vila Real e sobre as obras na Piscina. ***

VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA:

Senhora Presidente, Excelentíssima Mesa, Senhor Presidente de Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais, Excelentíssimo Público, muito boa tarde. ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

18

Relativamente às obras que decorrem neste momento nas Piscinas Municipais, Efectivamente regista-se um ligeiro atraso, que deverá cifrar-se entre os dez, doze dias, penso eu. A obra deverá prolongar-se por mais do que isso. No entanto, a parte que diz respeito na envolvente às Piscinas e ao funcionamento das Piscinas deverá estar concluída dentro de dez, doze dias. Esta é a previsão que o empreiteiro nos dá. ***

Porque é o atraso? Senhor Deputado recordar-se-á com certeza, da última sessão desta Assembleia, que foi no final de Abril, em que só aí nos foi possível entregar os saldos transitados. Ora, se consideramos que a Assembleia foi no final de Abril, desenvolver projecto, concurso e a obra se começou há sensivelmente um mês, portanto veja que não se perdeu muito tempo. Há efectivamente um ligeiro atraso, mas julgo que não vai colocar com certeza em risco a época balnear. ***

Relativamente à reunião da Protecção Civil, eu penso que fui claro, não sei porquê rebuscar esta questão, mas de qualquer maneira terei todo o gosto em lhe responder. Como se tratava de uma reunião técnica, puramente técnica da Protecção Civil Municipal, estava em causa a apresentação do dispositivo para a nova época e por força de um impedimento meu, designei o Senhor Comandante Municipal da Protecção Civil e foi essa a resposta que eu dei. Portanto não sei qual é que foi a dúvida que ficou por esclarecer. ***

Relativamente às obras ainda, Senhor Deputado Joaquim Veloso, na Av. Senhor Jesus do Outeiro, é verdade que houve uma segunda intervenção. Tinha a ver com o levantamento de toda a iluminação pública, a rede aérea e os postes e, pese embora a obra tenha sido feita com base num projecto técnico de eletrotecnia, elaborado por um técnico credenciado e aprovado pela EDP, é verdade, mais uma vez, que houve um atraso e que ainda não está concluído. ***

E houve um atraso, precisamente porque mais tarde o empreiteiro veio a verificar que havia uma intervenção muito complexa no PT que está para sul do teatro e que requer uma intervenção de uma equipa TET, de uma equipa especializada para trabalhar sob tensão e que não tem essa equipa.

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

19

É verdade que a EDP quando aprovou o projecto também podia e deveria ter-nos informado que para aquela intervenção era requerida uma equipa especializada neste tipo de intervenções. ***

Na segunda-feira passada, às duas da tarde, tive uma reunião em obra com o gestor operacional e o gestor de zona da EDP e com o empreiteiro e ficaram as coisas esclarecidas. Estou convencido que mais uma semana e a situação ficará resolvida. Está parcialmente resolvida, não está totalmente resolvida. ***

Relativamente às passadeiras ainda se me permitem. Efectivamente, nós já discutimos esta questão e sentimos que é necessário, sobretudo naquela estrada que passa precisamente na Avenida que referi, em frente à Adega, em que há a tendência de se exceder a velocidade legal permitida. Uma das soluções poderá passar por sobre-elevar as passadeiras nos sítios onde elas se encontram. No entanto, como era nossa intenção projectar, junto ao parque infantil, um passeio e ainda não avançamos porque não reunimos condições para que avançasse e como sabe, a passadeira deve rematar contra o passeio, ainda não se avançou. Portanto, em boa verdade a causa é esta. Pode também a Junta de Freguesia decidir que não é aquele tipo de passadeira que pretende para aquele local. ***

Contudo, e falo por mim, acho que é um modelo de passadeira bastante visível, relativamente cómoda de ultrapassar, que não causa grandes transtornos, digamos assim, à condução, mas que alerta para a sua presença. Acho que era um modelo que deveríamos adoptar futuramente para avenidas ou para ruas daquele tipo. Contudo, desafio a Senhora Presidente de Junta a pensar sobre o assunto e mais tarde falaremos. No entanto, a intenção, não digo de as reavivar mas de as refazer, existe com certeza. Muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Deputado Alceu Costa. ***

DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): ***

Eu peço desculpa ao Senhor Presidente da Câmara, mas a resposta que me deu a respeito da

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

20

admissão do Paulo Dias não me satisfaz. O Senhor Presidente disse que houve uma falha. Acho que é muito pouco Senhor Presidente. Se houve uma falha é preciso ver. Uma falha que nos dá um prejuízo de 214 mil euros e ninguém responde por isto? Quer dizer, foi mais uma falha, vamos por diante, cara alegre. Por amor de Deus, penso que o Executivo, nem estou a pensar em mais nada, devia, pegando no pessoal que tem aqui no Município, tentar averiguar o que é que se passou. Quer dizer, houve uma falha e amanhã torna a haver outra falha...Nós não podemos andar com falhas, as pessoas têm que ser responsáveis por aquilo que estão a fazer. ***

Portanto, desculpe, mas a mim não me satisfaz essa resposta. Acho que o Executivo tinha que agir para ver o que é que se em concreto para nos esclarecer. Muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Vilela. ***

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): ***

Queria apenas referir três notas. Efectivamente eu não estive na ponta da mangueira, como se costuma dizer, no incêndio do Freixo e de Vila Verde, mas estive a prestar algum voluntariado de apoio aos Bombeiros no incêndio. ***

É verdade que não referi os Bombeiros exteriores ao Concelho, vieram duas GRIFS, quer do Porto, quer de Aveiro, estiveram ali cerca de três dias, vieram militares e para esses também o nosso reconhecimento, só que eu valorizei ainda mais o trabalho dos Bombeiros do Concelho de Alijó porque esses eram efectivamente voluntários, não estavam ao serviço de piquete. Voluntariaram-se para ir lá combater o incêndio. ***

Quero também referir, isso não passou na comunicação social, que houve três feridos ligeiros naquele incêndio. Portanto, não foi um incêndio assim tão simples. Quando o incêndio se aproximou das habitações houve três feridos nesse momento. ***

Quanto à reunião da CIMDouro e à falta do Senhor Presidente à mesma, eu apenas tenho uma questão. Tudo bem, o Senhor Presidente tem que decidir qual a questão mais importante, mas eu

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

21

deixo uma pergunta no ar, para que serve um Vice-presidente? ***

Depois e atendendo à resposta que o Senhor Presidente deu sobre a admissão do Senhor Paulo Dias ao serviço, eu ouvi o Senhor Alceu. Já ouvimos este tipo de insinuações no passado e ouvi atentamente a explicação do Senhor Presidente e compreendo-a, é claro, mas também o Senhor Alceu continua com insinuações. Então, eu quero dizer o seguinte, quero tentar prestar algum tipo de esclarecimento. ***

Este processo, como todos sabem, é um processo que transitou do mandato do Executivo passado, mas a verdade é que este Executivo nunca demonstrou vontade de que o Município ganhasse este processo, pois já em 2014, quando veio a sentença, o Executivo permanente nem sequer ia apresentar recurso e só depois da intervenção da oposição camarária apresentou recurso no último dia. E mesmo no ano passado, recebido o acórdão da segunda instância, o Executivo não apresentou recurso para o Supremo e podia tê-lo feito, como ainda recentemente se demonstrou em reunião de Câmara. A questão que assim se coloca é: este Executivo fez tudo o que podia para evitar que o Município perdesse este processo? Era só, muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Deputado Alceu Costa. ***

DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): ***

Só para repudiar a palavra insinuações. Eu, o que tenho a dizer, digo-o frontalmente. Não insinuo nada. É querer ser esclarecido. Atribuir um facto de insinuações, desculpem lá...É querer ser esclarecido da verdade, ponto final. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Relativamente a este caso, acho que este Executivo fez tudo o que podia. Primeiro, introduziu

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

22

justiça. Agora disse, quem esteve na origem disto é que não fez tudo o que devia fazer. É só. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Encerrou o período de antes da ordem do dia. ***

Questionou se havia alguém no Público que quisesse fazer alguma intervenção. Não havendo colocou o voto de pesar apresentado pelo Senhor Deputado Cláudio Vilela e secundado pelo Senhor Deputado Alceu Costa, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade. ***

Introduziu de seguida o primeiro ponto da ordem do dia: "**Exposição do Senhor Presidente da Câmara – Apreciação, nos termos da alínea c) n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09**". Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do ponto. ***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Mais uma vez vem este Executivo apresentar a actividade desenvolvida durante o mês de Abril até ao mês de Junho de 2017. Isto está de acordo com o preceituado no artigo 35.º, da Lei 75/2013. *
Aqui estão referidas todas as actividades, ao longo de dois meses, e por cada unidade orgânica, que o Município desenvolveu. ***

Como eu digo sempre, seria fastidioso estar aqui a ler isto. Não o vou ler. Isto está escrito, estou disponível para qualquer esclarecimento. Muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Abriu período de inscrições para intervenções sobre este ponto, tendo-se inscrito os Senhores Deputados Cláudio Vilela, Alceu Costa e António Lousa. ***

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): ***

Excelentíssimo Senhor Presidente, Excelentíssimos Senhores Deputados, peço a vossa atenção para as páginas dezoito a vinte e quatro do documento que o Senhor Presidente nos entregou sobre a actividade da Câmara Municipal. ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



E então é assim. Eu li com atenção. O Senhor Presidente diz que seria demasiado fastidioso estar a ler aqui o documento, é um facto, mas também é demasiado fastidioso quando, nestas seis páginas, vimos toda a informação em duplicado. ***

E passo a explicar. Refiro-me concretamente à actividade da Unidade Orgânica Flexível de Estratégia e Empreendedorismo. Se lermos com atenção, o ponto um é igual ao ponto seis, o ponto dois é igual ao ponto sete, o ponto três é igual ao ponto oito, o ponto quatro é igual ao ponto nove, o ponto cinco é igual ao ponto dez. Portanto, tudo copy paste, está tudo em duplicado. ***

Eu percebo qual é a intenção. Claro que é mostrar muita actividade da Câmara Municipal. Aqui está a prova que nem sempre é assim. ***

É um facto, falta actividade no nosso Concelho. Precisamos de mais, precisamos de mais dinamismo, precisamos de mais actividade, precisamos de mais e melhores actividades no nosso Concelho. De facto, é imperioso fazer diferente e fazer melhor. Muito obrigado. ***

DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): ***

Mais uma vez eu constato que de facto há um conjunto de trabalhos aqui apresentados, pese embora a referência do Cláudio que, confesso, não tinha verificado, mas verifico com muito gosto que não há pagamentos em atraso. É o que aqui diz e acho que é uma coisa importante. ***

Também diz que o Município se encontra abaixo do limite da dívida, nos termos da Lei 73/2013. Nada de novo, felizmente já nos habituamos a isso. ***

Diz ainda que o prazo médio de pagamento é de 13 dias. Isto não é excelente, é brilhante, penso eu. Não sei se haverá muitos Municípios que o possam dizer. ***

Mas avançando neste conjunto de páginas, voltamos a um ponto que eu tenho referido várias vezes e que desta vez vou referir até com motivos acrescidos. Eu na última reunião falei que havia Juntas que estavam a ser confrontadas com novas dívidas. Presumo que não me expliquei bem, que as pessoas não terão percebido, terão pensado que eu me estava a referir às dívidas que já vêm de trás e que de facto sobrecarregam, e de que maneira, várias Juntas de Freguesia. Eu estava-me a

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

24

referir a novas dívidas que apareceram, nomeadamente dívidas referentes a obras há 12, 13, 14, 15 anos. ***

Eu fui há poucos dias testemunha da Junta de Freguesia de Sanfins do Douro em Mirandela e o que verifiquei lá é muito simples. Pelos vistos, e alguém que estava dentro da matéria assim o disse, as obras foram feitas de facto pela Junta, mas com a palavra do Senhor Presidente da Câmara que terá dito: “façam, se nós não podemos fazer, fazem vocês e nós transferimos o dinheiro para vocês depois mais tarde”. ***

Ora bem, isto é tudo tão ilegal, mas tão ilegal, que eu não percebo como é que isto está assim, porque nem o Senhor Presidente da Câmara pode dizer que vai depois transferir verbas para obras já feitas, nem o Senhor Presidente da Junta, seja ele quem for, e peço desculpa porque o da minha terra já faleceu, outros Presidentes de Junta também, mas poderia qualquer Presidente da Junta dizer que sim senhor, que fazia as obras, porque não tinham cabimento orçamental, portanto não tem pés nem cabeça. Quer dizer, é tudo um conjunto de ilegalidades. ***

Por aquilo que eu me apercebo e sei, são mais uns milhões que um empreiteiro está a exigir a algumas Juntas de Freguesia. E o problema é o seguinte: se de facto as obras foram feitas - e foram, porque estão lá feitas - quem as fez tem que receber. Agora, se já recebeu e está a pedir segunda vez, aí tem de ser processado e alguém tem que agir.

Quer dizer, são dúvidas que se levantam, porque se é justo que quem fez as obras tem que as receber, também não é admissível que as queira receber duas vezes. ***

Conclusão, estas minhas dúvidas acho que deviam suscitar - e lá está, eu não estou a insinuar nada - um estudo aprofundado, que alguém se debruçasse sobre isto para ver concretamente o que se passa, porque nem as Juntas podem pagar porque não tinham dotação orçamental e não interessa se fizeram mal ou se fizeram bem, mas também é verdade que a Câmara, se delegou, delegou mal e portanto há aqui qualquer coisa que não está certo. Quem fez as obras, se as fez tem que receber. Se já recebeu não pode exigir duas vezes. ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

25

Agora, fecharmo-nos, metermos a cabeça na areia, fazer de conta que está tudo bem, não sei, sinceramente Não sou Presidente de Junta - já fui, como disse, não vou ser com certeza mais - mas uma coisa é certa, temos que defender, porque é muito triste que o Presidente da Junta que dedica o seu tempo sem estar a ganhar nada para tentar fazer alguma coisa pela sua terra, pela sua Freguesia se veja confrontado, estrangulado, com as mãos presas e não pode fazer nada porque não é nada deles. ***

Portanto, acho que isto são problemas reais que mereciam que a Câmara se debruçasse sobre isto e arranjasse alguém para verificar isto. Não é preciso procurar ninguém de fora. É dentro que se encontram as verdadeiras respostas. Muito obrigado. ***

DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD): ***

Vou usar o tempo que, como Deputado, tenho direito. ***

Senhor Presidente, estive a ler a lista de endividamento e diz que o limite de endividamento é de quinze milhões, duzentos e setenta e sete mil euros e que hoje estará à volta de catorze milhões, o endividamento. ***

Mas li aqui no processo do Higino, que diz assim: "O Município foi condenado em primeira instância, recorreu para o TCAM, que condenou o réu nos termos da decisão final da sentença recorrida no qual vier a ser liquidado". Eu gostava de saber se o Executivo vai fazer a liquidação desta condenação. Se isso irá passar, tendo em conta que é um milhão, quinhentos e cinquenta mil, se irá passar o endividamento? ***

Mas, o que mais me surpreende é que o endividamento esteja em catorze milhões, porque eu li num jornal da semana passada, onde o Senhor Vice-presidente da Câmara dizia que o abatimento da dívida foi de nove milhões. Se era vinte milhões, só devia ser onze. Por isso, mesmo que isto fosse pago, nunca iria entrar no endividamento. Muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

26

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Vou começar por dar resposta ao Deputado Lousa. Vamos lá ver e temos que compreender o que são números e o que é a contabilidade para não falarmos de uma forma ligeira. ***

Nós tínhamos um limite de endividamento, em Dezembro: catorze milhões e oitocentos mil. Ao dia de hoje temos um limite de quinze milhões duzentos e setenta e três mil. Quer dizer que o nosso limite de endividamento aumentou. Temos uma margem superior relativamente às receitas e ao equilíbrio orçamental que nos permite dizer que aumentou cerca de quatrocentos mil euros. ***

Portanto, isso é um facto positivo. Não é dívida. A nossa dívida é de treze milhões e setecentos mil. O nosso limite era 14.8. Entretanto, neste trimestre são 15.273. Quer dizer que está a haver uma evolução positiva, relativamente à margem, uma almofada de que dispomos em caso de condenação nos diversos processos que estão a acontecer. ***

Relativamente a esse processo do Senhor Higinio Pinheiro, que é um processo já de barbas, nós fomos efectivamente condenados, mas condenados condicionalmente. Para executar aquela condenação, o Senhor Higinio tem que medir as obras todas, ou então nós pedimos a execução específica e pedimos nós a medição. ***

Eu quero-lhes dizer que num dos processos que nos eram pedidos 38 mil euros, foi a semana passada, fomos julgados, fomos punidos, pagámos 6.500 euros. Portanto ainda estamos aqui. É preciso medir a obra. Saber onde ela está, onde começou, onde acabou, medi-la e quantificá-la e vê-la aos valores da época, por capitação, se é aquilo. Isso ainda não foi feito. ***

A condenação existe, diz que estamos condenados a pagar. Ele está a pedir aquele dinheiro, mas é condicional à medição da obra. Ou pede ele, para receber o dinheiro, ou pedimos nós para nos vermos livres deles. A decisão não está tomada. Vamos ver. Eu preferia que fosse ele que avançasse com o pedido de medição da obra. Era óptimo para nós. Vamos medir. Se é devido, pagamos. ***

DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD): ***

Se isto tiver que ser liquidado, o que acho que vai ser liquidado, vai chegar ao limite de

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJO

Deslumbrante Património Natural

27

endividamento? ***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Senhor Deputado, tudo o que o Município deve, se tiver que liquidar, ultrapassa tudo e mais alguma coisa. Nós estamos a gerir caso a caso, estamos a gerir o tempo e estamos a fazer uma ginástica no excesso de endividamento, o equilíbrio orçamental. E temos feito alguns acordos, nomeadamente com o Senhor Jeremias de Macedo, em que fomos condenados - da última vez eu disse aqui - em 198 mil euros. Acertámos o pagamento, já lhe pagámos 40%, para o próximo mês outros 40% e em Setembro os restantes 20%, acho que é assim. Isto chama-se gerir o mês, gerir o caixa. E está livre, é mais um processo que vai. E quando este chegar, também temos de ter a habilidade suficiente. Agora, temos é de constituir uma almofada e estamos a fazê-la, paulatinamente. Era 14.800, já vamos para 15.200. Se precisarmos de algum dinheiro já podemos ir à banca, já temos credibilidade junto da banca para nos emprestar o dinheiro. Agora, se nos caíssem as dívidas que há, isso ninguém resistia. O Município não resiste. Agora é preciso gerir todos os dias isto. ***

A dívida das Juntas. Na altura, a dívida das Juntas, foi apurada em quatro milhões, cento e oitenta e dois, que deviam. As Juntas, quando vieram aqui, à Inspeção das Finanças, foi tudo somado, quatro milhões, cento e oitenta e dois. E todas elas disseram que imputavam esta dívida à Câmara, porque foram autorizadas com a promessa de transferências de dinheiro. ***

Ora bem, não é assim. Não se transfere dinheiro assim para a Junta do nada. Quer dizer, faça que eu transfiro. Como o Senhor bem disse, é uma ilegalidade, quer de quem a pratica, quer de quem a recebe. Não pode acontecer isso. ***

Portanto, vamos apurar o quê? Toda a gente sabe o que se passou. Nós vamos gerir o problema. Chama-se dinheiro. Agora, apurar responsabilidades, pois, as Juntas se querem responsabilidade da Câmara, metem a Câmara em tribunal e vamos ver de quem é a responsabilidade, não é? Agora, nós não podemos assim passar dinheiro, é impossível. Actualmente só por protocolos. Temos um

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

28

protocolo e vamos transferindo. Na altura definiu-se 45% do valor do FEF que recebiam para ir gerindo essas dívidas. Grande parte das Juntas está a cumprir e a amortizar as dívidas. Outras ainda não. Temos que ver. E se calhar também há pedidos em duplicado. Também já me disseram que há coisas que estão pagas. Portanto, que se faça a prova em tribunal se está pago ou não está pago. Agora, claro que o Município cá está para ajudar sempre as Juntas, vamos encontrar o melhor mecanismo. Agora, “faça que nós transferimos”, isso é completamente ilegal. ***

Quanto à duplicação de informação vou chamar a atenção para esta Divisão, para saber o que é que se passou. Vi inicialmente aquilo, mas não dei conta. Vou ver, pode ter havido um lapso. Se houver um lapso tenho que chamar à atenção a quem o fez para que isto não volte a acontecer.

Agora, isto não se faz para encher. Não é para encher. O relatório é o que se fez, é a actividade da Câmara. Se calhar não está toda reflectida, a actividade da Câmara é muito maior. Só em rupturas de água é todos os dias. Se tivermos que andar sempre a pôr que fomos compor ali e além, não paramos, somos poucos e não paramos. Agora, não é qualquer propósito para encher seja o que for. Isso não. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Deputado Cláudio Vilela. ***

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): ***

É verdade que também já ouvi falar desse célebre processo contra algumas Juntas de Freguesia. É verdade também, que aqui, no passado, já referi esse mesmo processo. Muitas das obras que lá existem, já consultei e são obras que não existem e que os empreiteiros se estão a aproveitar da situação. Já referi isso aqui na Assembleia Municipal, mas também é verdade que o Senhor Vice-presidente, na comunicação social, promete, no próximo mandato, pagar as dívidas das Juntas. Se isso é impossível, se é ilegal, como é que o fará? Muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

O Senhor Eng.^o José Paredes, Vice-presidente, não precisa de advogado nenhum. Eu li na

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

29

comunicação social exactamente o que toda a gente leu. E o que diz lá não é nada disso. Diz que vai despoletar a atenção para ajudar as Juntas a resolver o problema financeiro. Não é pagar. Isso dizer pagar e não o fazer, sabe como é que eu digo, a boca fala e a bolsa paga e era assim que devia ter acontecido sempre aqui. Portanto, não é isso que está lá escrito. Mas de qualquer maneira eu não sou advogado dele. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Encerrou o primeiro ponto da ordem do dia. Introduziu de seguida o **segundo ponto** da ordem do dia: ***“Apreciação e Recomendação à Câmara Municipal para que delibere a participação do Município na Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM)”***. ***

A Associação Nacional das Assembleias Municipais é uma associação que foi constituída em 2016 e que tem por objecto valorizar as Assembleias Municipais na organização democrática dos Municípios, apoiando e promovendo estudos, seminários, congressos e publicações. ***

O que nos é solicitado e que aqui hoje vem à Assembleia é a apreciação do documento e que se delibere uma recomendação à Câmara Municipal para que esta, por sua vez, delibere a participação do Município na ANAM. Se assim acontecer, o Executivo deverá depois propor à Assembleia que esta delibere definitivamente a adesão a ANAM.***

Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito os Senhores Deputados Alceu Costa e Cláudio Vilela.

DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): ***

Só para dizer que estamos plenamente de acordo com esta iniciativa e acho que devemos recomendar a adesão do nosso Município a esta associação, na medida em que isso irá dar mais autonomia às Assembleias, de maneira a que não sejam simples caixas de ressonância do Executivo. Acho que já são mais que horas, isto antigamente, nem sequer os Senhores Vereadores aqui estavam, estava só o Senhor Presidente a representá-los. Agora a lei mudou, mas o certo é que nós precisamos, de facto, que as Assembleias Municipais sejam mais autónomas e não sejam simples caixas de ressonância dos Executivos. Por isso o nosso apoio a esta iniciativa. ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

30

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): ***

Está aqui apenas em causa a aprovação de uma recomendação da Assembleia Municipal à Câmara Municipal para adesão à ANAM.***

No meu ponto de vista parece-me uma Associação redundante, uma vez que as Assembleias Municipais fazem parte dos Municípios e estes já fazem parte da Associação Nacional de Municípios. A prova disso é que vai sempre em representação aos congressos da Associação Nacional de Municípios, o Presidente de Câmara e o Presidente de Assembleia. É verdade que nem sempre têm ido. O Município de Alijó, muitas das vezes não se tem feito representar. ***

Agora, não vejo mal nenhum nisto em o Município fazer parte da ANAM, pelo que vou optar pela abstenção. Agora vejo sim mal em o Município não se representar em todos os congressos da Associação Nacional de Municípios, como era a sua obrigação. Muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Também queria esclarecer - e consta dos documentos que foram entregues - que no nosso caso, nos Municípios até dez mil eleitores, terá que se pagar uma quota anual de mil euros. ***

Se calhar também não vamos ser nós nesta Assembleia a deliberar isto. Hoje apenas iremos deliberar a recomendação. ***

Colocou a votação o ponto dois da ordem do dia: **“Apreciação e Recomendação à Câmara Municipal para que delibere a participação do Município na Associação Nacional de Assembleias Municipais (ANAM)”**, tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 24 votos a favor e 3 abstenções. ***

Introduziu de seguida o terceiro ponto da ordem do dia: **“Proposta de atribuição de despesas de representação aos Dirigentes Intermédios de 2.º grau – Chefes de Divisão (n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08 – Aprovação)”**. Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito os Senhores Deputados António Lousa, Alceu Costa, Samuel Cunha, Cláudio Vilela e Maria de Jesus Elias.***

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

31

DEPUTADO ANTÓNIO LOUSA (PSD): ***

É só para comunicar, mantendo a coerência com a minha posição da última Assembleia, que vou votar contra. ***

DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): ***

Eu queria começar por fazer referência às declarações de voto dos Senhores Vereadores que se abstêm normalmente e que fazem referência à minha posição na última Assembleia. ***

Sensibiliza-me muito, de facto, que se tenham preocupado com o meu nome, com a minha posição, aliás, em uníssono, na medida em que as posições são comuns. Não achava que era tão importante, mas de certa maneira também é bom, diria, como o Senhor Deputado Laureano Ribatua, em fim de carreira também é bom ver que as pessoas reconhecem o nosso trabalho e o nosso esforço. ***

Claro que a mim e mais do que isso, se calhar importava-me mais salientar a indefinição desses mesmos Senhores Vereadores, na medida que se abstêm, naturalmente em quase tudo, mas é uma posição que tomam e são perfeitamente livres de tomar e que a mim não me incomoda minimamente. ***

Agora, quanto ao assunto em questão eu debrucei-me sobre ele, até por causa da posição que tinha tomado na última Assembleia e há algo que me deixou algumas dúvidas e algumas suspeitas, que é o seguinte: aqui diz, sobretudo no ponto que vamos votar a seguir, ao criar os tais júris, diz que os titulares de cargos de direcção intermédia são recrutados por procedimento concursal de entre os trabalhadores em funções públicas. Isto é, é um concurso que não é exclusivo para os funcionários do Município de Alijó, é extensivo a todos os Municípios e presumo e que nem só de Municípios, mas inclusive outros funcionários públicos poderão concorrer. ***

E é neste ponto que me assaltou a seguinte dúvida: se podem vir, eventualmente outros chefes de divisão concorrer, não será correcto e nem sei se formalmente legal, que um chefe de divisão que concorra para aqui, veja reduzido o seu vencimento. Portanto, é aqui que me surge a dúvida, na medida em que quem concorrer não pode perder benefícios que já tenha. Essa é a minha dúvida.

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

32

Por isso é que eu digo que votar contra uma situação destas não sei se será formalmente legal, porque quem concorrer, a menos que, e aí está a tal dúvida, pode ser interpretado como uma forma ardilosa de conseguir limitar este concurso apenas aos funcionários deste Município. Não sei se me consegui fazer entender. ***

Portanto, para que os funcionários dos outros Municípios, eventualmente qualquer funcionário público, possam concorrer aqui, eu penso que eles não podem ser cerceados dos direitos que já têm. É por isso que o meu sentido de voto vai ser diferente do que foi da última vez. ***

DEPUTADO SAMUEL CUNHA (PSD): ***

Boa tarde a todos. Queria saudar a Mesa, os membros da Câmara, o Senhor Presidente e os restantes Vereadores, excelentíssimos Deputados. ***

Acho que, apesar deste ponto já ser repetido de outra Assembleia- eu não estive na última – eu, daquilo que ouvi, não foi propriamente um ponto de fácil acordo. ***

Não sei se consigo ter uma opinião sem perceber algumas dúvidas que eu, não como Membro da Bancada, mas pessoalmente, gostaria que fossem esclarecidas. Possivelmente poderão ser dúvidas que se calhar, até na última Assembleia já foram esclarecidas e debatidas, mas eu acho que - esta é pura e simplesmente a minha opinião pessoal - estando o Município na situação em que se encontra - não sou contra, atenção, dar dinheiro a quem quer que seja, muito pelo contrário - todas as decisões tenham que ser, digamos, bem justificadas, pois estamos a falar de dinheiros públicos, de um Município que está a recuperar de um estrangulamento financeiro. ***

Eu acredito que esta situação possa ser votada, não sei se todos os anos, se depois de aprovada, se todos os anos tem que ser revista, não faço a menor ideia. Mas eu acho que estar a dar, digamos assim, uma ajuda apenas a alguns funcionários, eu acho, pelo menos sou dessa opinião, que ao ajudar, pelo menos que fossem mais pessoas e que fosse uma ajuda mais alargada. *

Esta é a minha opinião e por isso eu não sei bem...Daquilo que eu li na proposta, não fiquei satisfeito com a informação, mas gostaria e não querendo ser repetitivo, até porque não estive na

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

33

última Assembleia, repito, gostaria de, pelo menos, perceber as reais justificações. ***

Uma das justificações é porque na Administração Central, daquilo que li na Administração Central e noutros Municípios, já o fazem. Mas isso a mim não me afecta, nem acho que deva ser só porque os outros fazem, que nós também o devemos fazer. Eu gostaria de perceber os reais motivos, o porquê de isto ser discutido agora e a razão de não se ter distribuído por mais gente se há essa disponibilidade. Porque não distribuir com aumentos de vencimento, por exemplo, em vez de estarmos aqui a fazer ou a dar despesas de representação? Era só isso que eu gostaria de perguntar. Obrigado. ***

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): ***

A verdade é que assistimos novamente à chegada de uma proposta que foi recusada na Assembleia Municipal do passado mês de Abril. Por isso não se compreende que na reunião seguinte da Assembleia Municipal a Câmara Municipal a traga aqui de novo, o que revela até falta de respeito institucional da Câmara Municipal face à Assembleia Municipal, pois a Câmara não quer respeitar a decisão que aqui foi tomada pela Assembleia Municipal.***

Os pressupostos da proposta são assim os mesmos do passado mês de Abril, nada mudou. Lembro aqui que a principal voz discordante desta proposta, na última sessão da Assembleia Municipal, foi da liderança de bancada do próprio PSD. Isto é, o executivo do PSD apresenta aqui uma proposta e o líder da bancada do PSD é o primeiro a rejeitá-la.***

Naturalmente que num contexto destes, não há condições para que o PS vá contribuir para aprovar uma proposta do PSD, quando o próprio não se entende sobre ela.***

Por isso, a nossa recomendação é a de que antes de mais o PSD se entenda sobre esta matéria.***

Também achamos que estando em fim de mandato e tendo a Assembleia Municipal deliberado sobre esta questão recentemente, em Abril, esta matéria deveria ser analisada apenas no próximo Executivo e pela nova Assembleia que sair do próximo ato eleitoral. Muito obrigado. ***

DEPUTADA MARIA DE JESUS ELIAS (PS): ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

34

Senhora Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhores Deputados, Senhores Vereadores, Senhor Presidente, boa tarde a todos. ***

Este ponto da ordem dos trabalhos, já foi dito, foi uma proposta que foi chumbada na última Assembleia. É só fazer as contas e ver quem realmente se sentiu indignado com ela. ***

Haverá factos mais esclarecedores para esta Assembleia tomar outra decisão? Sinceramente não os vi e não me parece que haja. Insistir neste assunto para uma nova votação, quanto a mim, é um desrespeito deste Executivo por esta Assembleia. ***

Senhor Presidente, eu também acho deselegante tratar a vida dos dirigentes de segundo grau, que também são a força motriz deste Município, de uma forma tão pouco solidária comparativamente aos dirigentes do primeiro grau. Afinal, quem iniciou este processo deselegante foi o mesmo Executivo que agora censura não haver despesas de representação aos dirigentes intermédios do segundo grau. Então haver dirigentes de primeira e de segunda não é uma forma pouco solidária deste Executivo perante os trabalhadores que ocupam estas funções? ***

O Senhor Presidente diz que o Município de Alijó ficará em situação excepcional. Senhor Presidente, já tivemos tantas situações de excepção, sempre nos debatemos contra elas, que agora parece que nos estamos a habituar. Situação de excepção foi quando não tivemos orçamento, foi quando não tivemos orçamento aprovado em devido tempo e a Câmara viveu de duodécimos. Situação de excepção foi quando o relatório de contas veio várias vezes a esta Assembleia para ser aprovado e sempre com contas erradas. Situação de excepção foi quando este Executivo ficou sem representação numa reunião desta Assembleia, faltando, e fizeram isso com uma naturalidade que nos deixou, a todos, perplexos. ***

Como vai votar esta Assembleia um documento que já foi votado? Vamos votar até encontrar a situação idealizada por este Executivo ou vamos votar dando credibilidade e honrando o nosso voto? ***

Esta Câmara viveu momentos que foram de excepção no mau sentido da palavra, mas Senhor

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

35

Presidente, eu não me importo que digam que sou excepcional porque vou votar contra esta proposta defendendo o bom senso, sensibilidade e valores a que estou habituada. Tenho dito. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Deu a palavra ao Senhor Vereador Miguel Rodrigues. ***

VEREADOR MIGUEL RODRIGUES: ***

Senhora Presidente da Assembleia, Senhores Membros da Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados Municipais e Presidentes de Junta de Freguesia e Público aqui presente. ***

Apenas uma resposta à intervenção do Senhor Deputado Alceu e meu estimado amigo, quando refere que a posição dos Vereadores da oposição nesta matéria foi de indefinição. ***

Os Vereadores da oposição que referiu, nas duas vezes que a questão foi colocada na Câmara, abstiveram-se da primeira vez e abstiveram-se da segunda vez, com declarações de voto que explicam o enquadramento da sua posição. ***

Se isso é indefinição, o que se dirá de quem foi contra da primeira vez e será a favor da segunda? Era só a questão que eu gostava aqui de deixar. Muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Colocou a votação o ponto três da ordem do dia: "**Proposta de atribuição de despesas de representação aos Dirigentes Intermédios de 2.º grau – Chefe de Divisão (n.º 2 do artigo 24.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08 – Aprovação)**", tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 10 votos a favor, 6 votos contra e 10 abstenções. ***

Introduziu o quarto ponto da ordem do dia: "**Proposta de designação do júri para os procedimentos concursais para o cargo de direcção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão (n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08 – Aprovação.**" Abriu período de inscrições tendo-se inscrito o Senhor Deputado Cláudio Vilela. ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

36

DEPUTADO CLÁUDIO VILELA (PS): ***

No dia 31 de Março, em reunião de Câmara, foi questionado o timing desta alteração, perguntando se faz sentido iniciar sete comissões de serviço de três anos, para sete chefias de divisão, nos últimos dias deste mandato, pois com o decurso dos procedimentos concursais que se iniciarão, apenas daqui a uns 2 ou 3 meses os concursos estariam fechados. ***

Afinal, 3 meses depois, os procedimentos concursais não estão fechados, mas estão a começar, vindo a esta Assembleia Municipal a constituição do júri dos concursos. O que significa que apenas a cerca de um ou dois meses das eleições, estes procedimentos estarão concluídos. ***

É legítimo condicionar desta forma o próximo Executivo que será eleito alguns dias depois? ***

Acho que era pertinente também e deveria aqui o Senhor Presidente da Câmara informar quais os chefes de divisão nomeados, para já, em regime de substituição. Era só, muito obrigado. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Colocou a votação o ponto quatro da ordem do dia: "**Proposta de designação do júri para os procedimentos concursais para o cargo de direção intermédia de 2.º grau – Chefe de Divisão (n.º 1 do artigo 13.º da Lei n.º 49/2012, de 29/08 – Aprovação**", tendo o mesmo sido aprovado por maioria com 16 votos a favor e 11 abstenções. ***

Introduziu o quinto ponto da ordem do dia: "**11.ª modificação aos Documentos Previsionais de 2017, que se traduz na 9.ª alteração ao Orçamento da Despesa e na 3.ª revisão ao Plano Plurianual de Investimentos – Aprovação**". Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara. ***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Vou voltar só apenas um pouco atrás, se me permitem, sem mais nada, mas os chefes propostos para as Unidades Orgânicas de segundo grau já vieram cá. Toda a gente sabe os nomes. Quem foram indicados. Estão nomeados em regime de substituição até ao processo concursal. Têm três meses. Ao fim de três meses tem que haver o processo concursal. Era só para lembrar isso. ***

Ata da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

37

Esta modificação orçamental deve-se essencialmente a três projectos. Um deles tem a ver com a reabilitação urbana. No PPI, nós tínhamos inscrito aqui a Merceria de Alijó, que era a renovação daquela casa dos Nouras. Entretanto, na candidatura pôs-se em causa o nome da merceria, pressupunha negócio. E se fosse negócio não poderia ser financiada. Portanto, tem apenas a ver com a alteração do nome e passou a ser Casa dos Nouras. Não merceria mas Casa dos Nouras e assim o projecto já é aprovado. Os montantes mantêm-se, que já estavam aprovados, apenas é alterado o nome. ***

A segunda alteração tem a ver com a colocação de contentores subterrâneos. Na altura ainda não dispunhamos de dinheiro para programar esta colocação de contentores subterrâneos. Agora já o podemos fazer. De maneira que foram inscritos mais seis contentores subterrâneos, no valor de 71 mil euros. Tivemos que proceder a esta modificação orçamental. ***

Por fim – e isto já existia no ano passado no orçamento - a colocação de um projector digital no Auditório. Como sabem, os filmes por película acabaram. Portanto, temos que comprar um projector digital. Foi inscrito no ano passado. Entretanto não se comprou no ano passado, tem de ser reinscrito este ano. O projector já está ali. Está à experiência a ver se é o adequado para a sala. No entanto temos que abrir uma rubrica neste PPI para termos dinheiro para que se o que está lá instalado satisfaz para procedermos a uma compra. Isto é uma compra com o devido concurso. Portanto são mais 83 mil. ***

São estesos três motivos porque fazemos a modificação orçamental. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Abriu período de inscrições, tendo-se inscrito o Senhor Deputado Alceu Costa, a quem deu a palavra.

DEPUTADO ALCEU COSTA (PSD): ***

É só mesmo uma pergunta ao Senhor Presidente da Câmara que eu não sei qual é a casa dos Nouras. E já agora, em que vai consistir a requalificação? ***

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



ASSEMBLEIA
MUNICIPAL DE
ALIJÓ

Deslumbrante Património Natural

38

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Fica ao lado da Farmácia do Hospital. Já tinha sido do Município e depois o Município vendeu e nós fomos recuperar novamente. Comprámos mais barato do que o Município tinha vendido. Voltou a entrar no património do Município e agora vai ser requalificada. ***

Isto ficou com o nome de Casa dos Nouras. Vamos dedicar aquela casa ao vinho. Não vai ser mais do que um espaço em que se faça uma viagem pelos cinco sentidos do vinho. ***

Para já é a parte física. O conteúdo vai ser candidatado ao LEADER Douro Histórico. Portanto julgo que é um investimento que vai trazer pessoas aqui. Não há ninguém que vá chegar ao Pinhão e não queira fazer uma viagem pelos cinco sentidos do vinho. Acho que será interessante para a vila.

PRESIDENTE DA MESA: ***

Colocou a votação o ponto cinco da ordem do dia: **“11.ª modificação aos Documentos Previsionais de 2017, que se traduz na 9.ª alteração ao Orçamento da Despesa e na 3.ª revisão ao Plano Plurianual de Investimentos – Aprovação”**, tendo o mesmo sido aprovado por maioria, com 21 votos a favor e 6 abstenções. ***

Introduziu o sexto ponto da ordem do dia: **“Proposta de celebração de protocolo com a empresa Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A. – Transportes Escolares 2017/2018 (autorização nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21/02 (LCPA) – Aprovação.”** Deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentação do ponto. ***

PRESIDENTE DA CÂMARA: ***

Trazemos, como habitualmente, novamente este contrato para celebrar um acordo de transportes para o próximo ano. E estamos a fazê-lo porquê? Porque estamos num ano eleitoral e não gostaríamos que acontecesse ao próximo Executivo, seja ele quem for, o que nos aconteceu a nós, que não tínhamos este acordo feito e andámos aflitos atrás deste acordo. ***

Tanto faz ser aprovado agora, como em Setembro, como em Outubro, no início das aulas. Não tem

Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Alijó de 2017-06-29



consequências financeiras absolutamente nenhuma. Mas se o fizermos agora fica a casa tranquila e fica o próximo Executivo, pelo menos a nível de transportes do Agrupamento está feito, pode continuar e pode-se realizar isto. ***

PRESIDENTE DA MESA: ***

Abriu inscrições para este ponto da ordem do dia. Não se tendo inscrito nenhum Senhor Deputado colocou a votação o ponto seis da ordem do dia: **“Proposta de celebração de protocolo com a empresa Rodonorte, Transportes Portugueses, S.A. – Transportes Escolares 2017/2018 (autorização nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012 de 21/02 (LCPA) – Aprovação”**, tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade com 27 votos.***

Deu por terminados os trabalhos, agradecendo a presença de todos. ***

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da qual para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada vai ser assinada pelos Membros da Mesa.

A Mesa

Fátima Paula Henriques de Sousa
Márcio